

Radar COMÉRCIO EXTERIOR

Edição especial - 2025



Apresentação

O Observatório de Sergipe, vinculado a Secretaria Especial de Planejamento, Orçamento e Inovação, apresenta o RADAR DO COMÉRCIO EXTERIOR com dados referente ao ano de 2025. Os dados são do Comex Stat, sistema para consultas e extração de dados do comércio exterior brasileiro, disponibilizado pelo Ministério da Economia.



Sergipe no contexto da guerra tarifária

O ano de 2025 foi marcado pelo anúncio de tarifas às exportações brasileiras, por parte de um de seus principais parceiros comerciais, os Estados Unidos. Produtos como o petróleo bruto e o suco de laranja congelado, os principais itens da pauta exportadora sergipana, foram atingidos, em um primeiro momento, pela imposição de tarifas extras, conforme anunciado pela Casa Branca. Apesar de sua posterior revogação, fruto de intensa negociação diplomática, é necessário que os atores políticos e econômicos envolvidos no comércio internacional sergipano atentem-se para a instabilidade representada pelo governo americano, o qual, em outras oportunidades, voltou a ameaçar a imposição de tarifas. Assim, esforços de diversificação da pauta, bem como de parceiros comerciais, são cruciais para o estado, visando a minimização de impactos negativos na atividade econômica.



Balança comercial sergipana tem superávit de US\$ 38,8 milhões em 2025

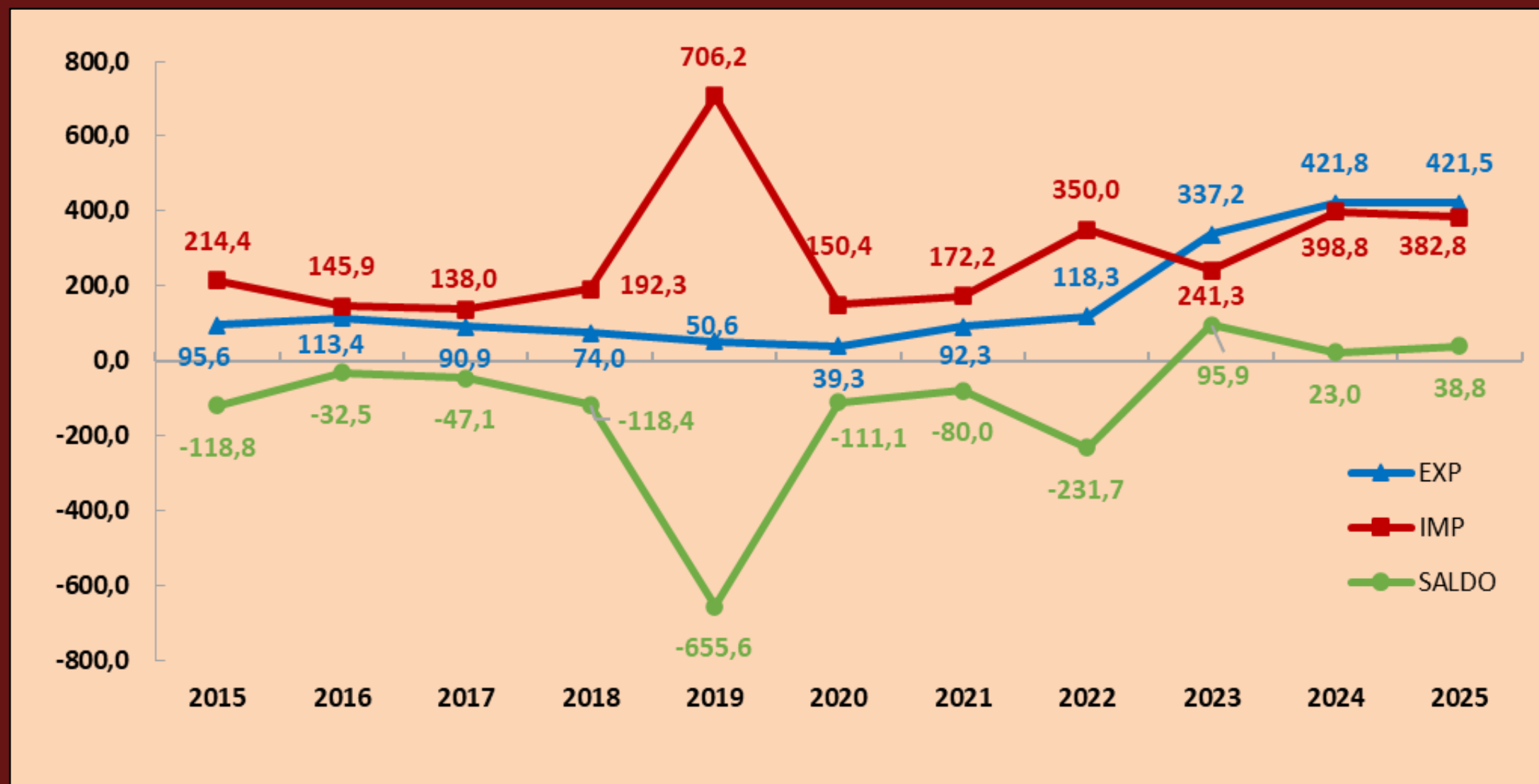
A balança comercial sergipana registrou saldo positivo de US\$ 38,8 milhões em 2025. Esta foi a quarta vez desde o início da série histórica, em 1997, que o estado encerra o ano com superávit comercial, sendo o terceiro ano consecutivo com resultado positivo.

No período, as importações somaram US\$ 382,8 milhões, enquanto as exportações alcançaram US\$ 421,5 milhões. Os principais destaques da pauta exportadora — e responsáveis por 87,26% do superávit — foram os óleos brutos de petróleo e o suco de laranja.

Em relação ao ano anterior, observou-se uma leve retração no valor das exportações (-0,07%) e uma queda mais expressiva nas importações (-4,02%). Em 2025, Sergipe respondeu por apenas 0,1% do total das exportações e das importações brasileiras, evidenciando sua participação ainda reduzida no comércio exterior do país. Os dados são do Comex Stat, sistema para consultas e extração de dados do comércio exterior brasileiro, disponibilizado pelo Ministério da Economia.

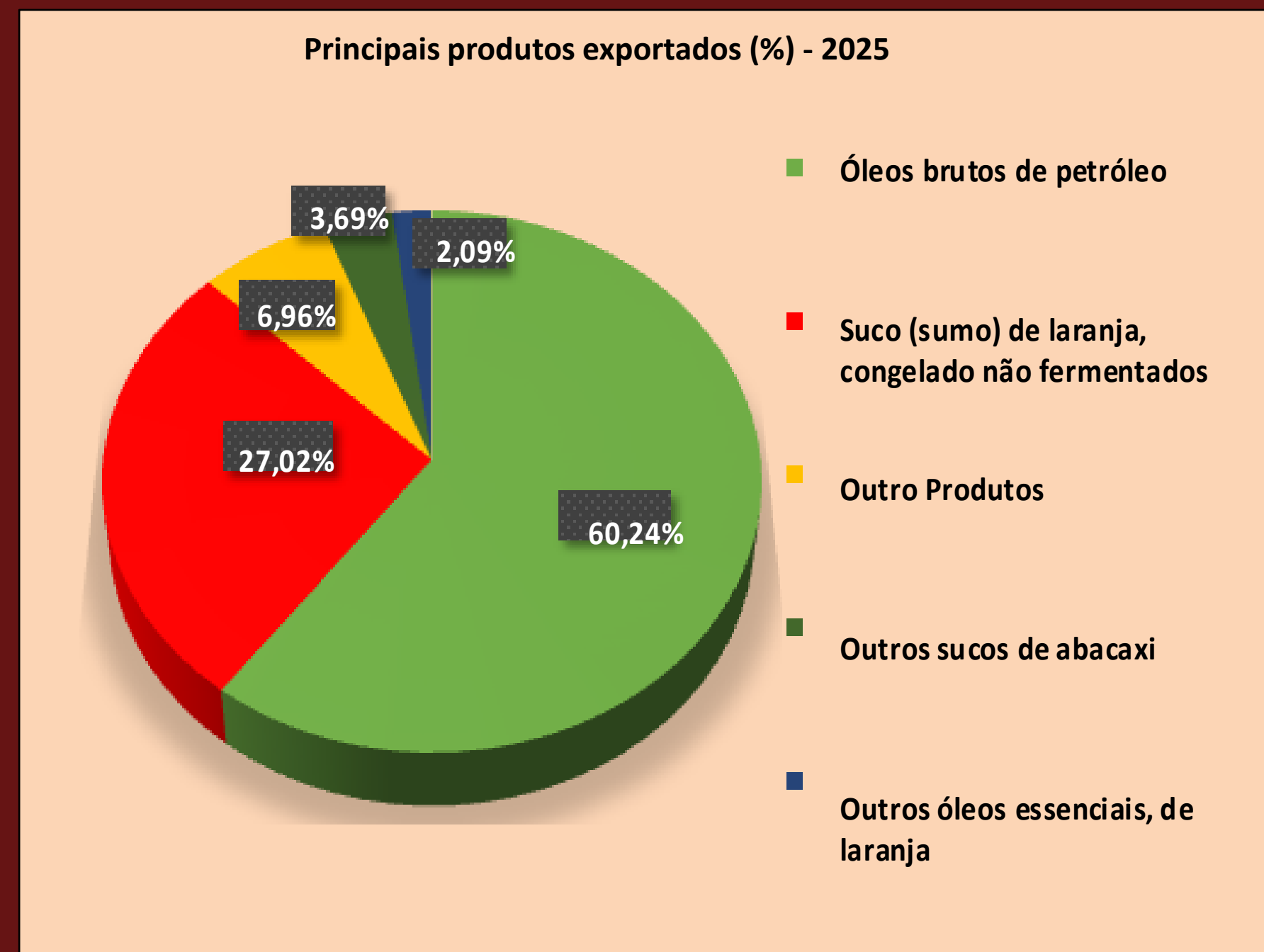


Evolução anual da Balança Comercial de Sergipe - US\$ milhões – 2015 - 2025



Óleos brutos de petróleo foi o principal produto exportado

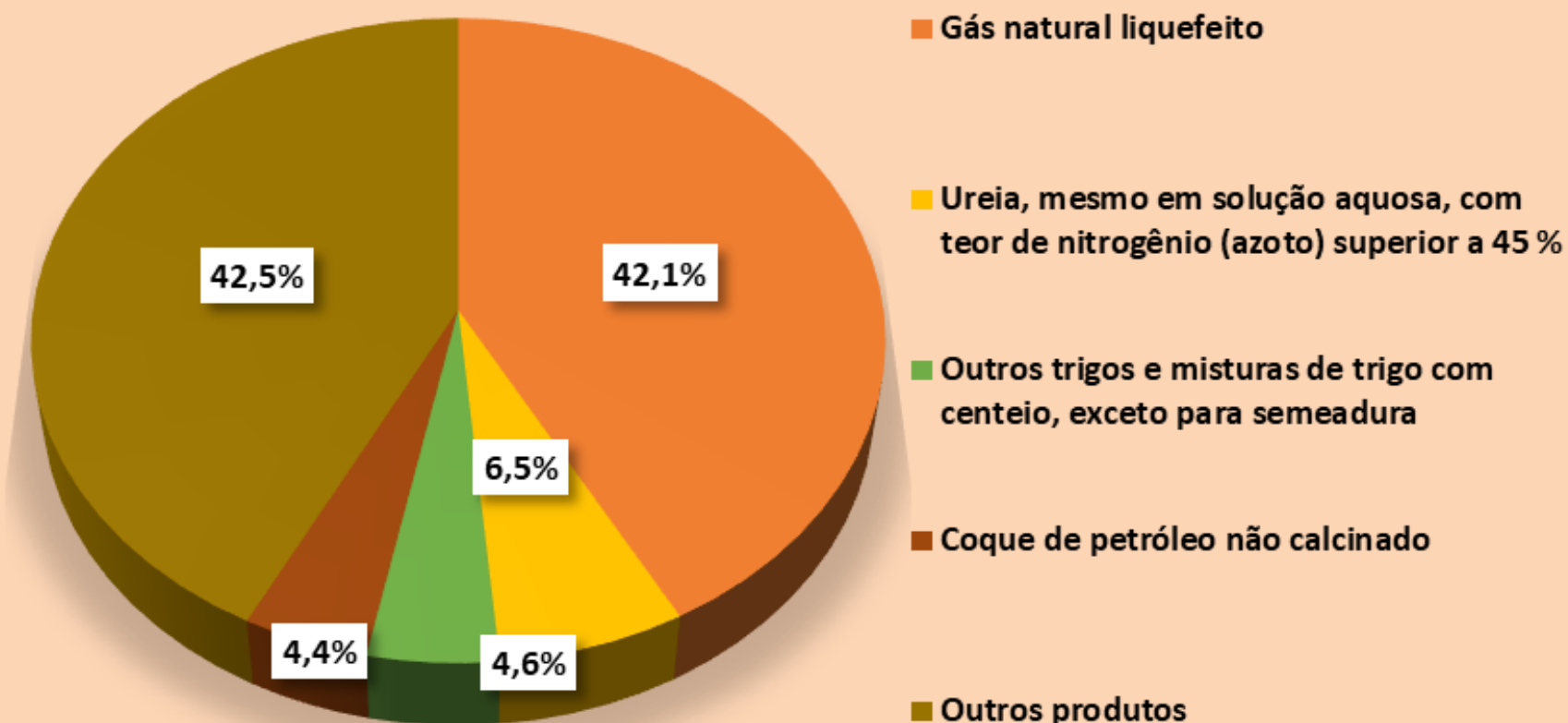
- O **'Óleos brutos de petróleo'** contou com uma participação de **60,24%** no total de exportações realizadas por Sergipe em 2025, gerando uma receita de **US\$ 253 milhões**. O principal destino da exportação desse produto foram os Estados Unidos (25,5%).
- Em segundo lugar na lista dos produtos exportados ficou **Sucos de laranjas, congelados, não fermentados** (US\$ 113 milhões), exportado principalmente para a Países Baixos (Holanda) (49,8%).
- O terceiro produto da pauta exportadora de Sergipe foi **'Outros sucos de abacaxi'**. As exportações desse item geraram uma receita de **US\$ 15,6 milhões no ano de 2025**. O principal destino da exportação desse produto foi os Países Baixos (Holanda) (81,6%).
- **'Outros Produtos'** registrou uma participação de 6,96% no total das exportações contabilizadas em 2025 gerando uma receita de US\$ 29,3 milhões.



O 'Gás natural, liquefeito' foi o principal produto importado em 2025

- O item que conquistou a primeira posição entre os produtos mais importados em Sergipe foi o 'Gás natural, liquefeito'. Esse produto representa 42,1% (US\$ 161 milhões), de todas as importações sergipanas no ano de 2025. O Estados Unidos (81,5%) e Camarões (18,5%) foram os países de origem desse produto.
- O item 'Ureia, mesmo em solução aquosa, com teor de nitrogênio (azoto) superior a 45 %, em peso, calculado sobre o produto anidro no estado seco' representou 6,5% de todos os produtos importados pelo estado no ano de 2025, tendo sido importado US\$ 24,9 milhões. Os países de origem desse produto foram a Nigéria (81,8%) e a Argélia (18,2%).
- Na 3ª colocação aparece o item 'Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura', cujo valor importado no ano de 2025 alcançou US\$ 17,4 milhões. O país de origem desse produto foram a Argentina.


Principais produtos importados (%) - 2025



Estados Unidos foi o principal comprador dos produtos sergipanos em 2025

Conheça os principais parceiros comerciais de Sergipe em 2025

Exportações (US\$ milhões e %) e principal produto

	Estados Unidos
	US\$ 155,7 (36,9%)
	Óleos brutos de petróleo
	Países Baixos (Holanda)
	US\$ 121,5 (28,8%)
	Sucos de laranjas, congelados, não fermentados
	Espanha
	US\$ 37 (8,8%)
	Óleos brutos de petróleo
	Romênia
	US\$ 29,5 (7,0%)
	Óleos brutos de petróleo
	Bélgica
	US\$ 28,0 (6,6%)
	Sucos de laranjas, congelados, não fermentados

Importações (US\$ milhões e %) e principal produto

	Estados Unidos
	US\$ 158,7 (41,5%)
	Gás natural, liquefeito
	China
	US\$ 62,1 (16,2%)
	Tubos de aço não ligado
	Camarões
	US\$ 29,7 (7,8%)
	Gás natural, liquefeito
	Rússia
	US\$ 22,0 (5,8%)
	Outros cloretos de potássio
	Nigeria
	US\$ 20,4 (5,3%)
	Ureia, mesmo em solução aquosa, com teor de nitrogênio (azoto) superior a 45 %, em peso

Japaratuba foi o município que mais exportou em 2025

Municípios que mais **exportaram** (US\$ milhões e %) e principal grupo de produtos - 2025

Japaratuba	US\$ 304,24 (60,1%)	Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos
Estância	US\$ 148,08 (29,2%)	Sumos de frutas (incluídos os mostos de uvas) ou de produtos hortícolas, não fermentados, sem adição de álcool, com ou sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes
Barra dos Coqueiros	US\$ 37,98 (7,5%)	Gás de petróleo e outros hidrocarbonetos gasosos

Municípios que mais **importaram** (US\$ milhões e %) e principal grupo de produtos - 2025

Barra dos Coqueiros	US\$ 173,1 (45,2%)	Gás de petróleo e outros hidrocarbonetos gasosos
Maruim	US\$ 60,2 (15,7%)	Aubos (fertilizantes) minerais ou químicos, azotados
São Cristovão	US\$ 25,1 (6,6%)	Trigo e mistura de trigo com centeio

Fonte: ME/COMEX STAT. Nota: Os dados de comércio exterior por município se relacionam com o domicílio fiscal da empresa responsável pela operação de exportação ou importação. Diferem, portanto, dos dados por UF PRODUTORA, que é a UF de origem ou destino do produto na exportação ou importação respectivamente. Ou seja, os dados de comércio exterior por município se relacionam com o domicílio fiscal da empresa que realizou a operação de exportação ou importação e não com o local onde se produziu a mercadoria. Elaboração: Observatório de Sergipe



Governador de Estado
FÁBIO CRUZ MITIDIERI

Vice-Governador
José Macedo Sobral

**Secretaria Especial de Planejamento,
Orçamento e Inovação (SEPLAN)**
Secretário
Julio Filgueira

Secretária Executiva
Melina Neila de Oliveira Tavares



**Observatório
de Sergipe**

Ficha Técnica

**Subsecretaria de Estudos e Pesquisas
(Observatório de Sergipe)**

Subsecretário
Ciro Brasil de Andrade

Equipe Técnica

Isabel Maria Paixão Vieira
Michele Santos Oliveira Dória
Rafaela Nascimento Santos
Emilly Thaís Lima Santos - Estagiária